

A SOCIEDADE DE PROPAGANDA SPIRITA¹

Isis de Araújo Martins*

O objetivo deste trabalho é trazer à luz hodierna um perfil da Sociedade de Propaganda Spirita, de Manaus, traçado em rápidas pinceladas, a partir da análise do jornal *Mensageiro* nos Anos I e II de sua publicação. Como órgão de divulgação da referida entidade², o *Mensageiro* é rica fonte de informações de onde se pode reconstruir a história desta entidade pioneira do Espiritismo no Amazonas. Ao trazer à luz hodierna a Sociedade de Propaganda Spirita, este trabalho visa ampliar o conhecimento sobre os primórdios do Espiritismo nas terras amazônicas, já que são raros os estudos sobre este período de nossa história.

A publicação do *Mensageiro* teve início em 1.º de janeiro de 1901 e o jornal foi publicado regularmente nos dias 1.º e 15 de cada mês. O *corpus* de análise do presente estudo se constitui das edições de 1.º de janeiro de 1901 a 30 de novembro de 1902, perfazendo um total de 46 números. O material analisado faz parte do acervo da Biblioteca da Federação Espírita Amazonense. Os jornais encontram-se reunidos, por ano de publicação, em duas encadernações, oferta de Bento José de Lima datada de 6 de agosto de 1905.

Em nossa análise, buscamos respostas às seguintes perguntas: Quando foi criada a Sociedade de Propaganda Spirita? Quais as suas realizações mais proeminentes? Quem eram seus membros? O resultado de nossa perquirição é apresentado a seguir.

Perfil da Sociedade de Propaganda Spirita

O perfil da Sociedade é apresentado abaixo, passo a passo, seguindo a ordem das perguntas feitas acima.

1 A criação

O editorial do *Mensageiro* de Nº 25, de 1.º de janeiro de 1902, é o ponto de partida de nossa análise. Como primeiro editorial do ano, ele apresenta a visão da Sociedade de Propaganda Spirita sobre si mesma em relação a acontecimentos do ano anterior. Isto o torna extremamente valioso para a nossa análise porque nos permite a apreensão de fatos que a própria Sociedade considera significantes no Ano I de publicação do *Mensageiro*.

A criação da Sociedade é um dos pontos mencionados no referido editorial, como se pode observar no texto destacado abaixo. (Veja-se o Anexo A para a transcrição integral da matéria em questão).

Está definitivamente fundada nesta capital a Sociedade de Propaganda Spirita, cujos estatutos discutidos e aprovados, vão publicamente regular o seu funcionamento.

Creada provisoriamente no mez de Janeiro do anno pretérito, conseguiu ella, no curto periodo de tresentos e sessenta dias, congregar em torno de si crescido numero de adeptos da sublime doutrina; animados

*Trabalhadora da Fundação Allan Kardec, Manaus, Amazonas.

¹ A grafia antiga é aqui mantida para bem caracterizar que se trata de uma instituição dos primórdios do Espiritismo no Amazonas. As transcrições do *Mensageiro* também conservam a grafia original para ressaltar a sua autenticidade.

² O *Mensageiro* hoje é órgão de divulgação da Federação Espírita Amazonense (FEA).

todos de amor pelo bem, e todos dispostos a diffundir largamente a luz benefica das divinas verdades, como igualmente resolutos ao combate contra os vicios e paixões que possam demorar o seu aperfeiçoamento, desviando-os das praticas das virtudes. (*Mensageiro* Nº 25, 1 jan.1902, p.1).

O texto é explícito quanto à época em que foi criada a Sociedade de Propaganda Spirita — janeiro de 1901. Este é um dado particularmente relevante para os propósitos do presente trabalho porque, nos estudos sobre os primórdios do Espiritismo no Amazonas, é comum ver-se citada e incontestada a posição adotada por Magalhães (2003, p. 42), segundo a qual a Sociedade de Propaganda Spirita teria sido constituída entre 1884 e 1886. O dado aqui apresentado, partindo do órgão de divulgação da Sociedade, invalida a informação até agora prevalente, no meio espírita amazonense, a respeito da época em que a referida entidade surgiu.

Buscamos mais dados sobre o início da atuação da Sociedade de Propaganda Spirita e, na página 4 do jornal de Nº 2, de 15 de janeiro de 1901, encontramos notícia de uma reunião da Sociedade realizada no primeiro dia daquele mês. Nesse dia foi eleita a Diretoria para o ano de 1901 e também foram “subscritas muitas ações” da Sociedade. Concluimos, portanto, que o dia 1º de janeiro de 1901 marca o início da atuação da Sociedade de Propaganda Spirita, de Manaus.

2 Realizações proeminentes

O editorial do jornal de Nº 25, aludido anteriormente, é também o ponto de partida para a análise das realizações proeminentes da Sociedade. Lê-se, no texto transcrito acima, sobre a exitosa divulgação da Doutrina Espírita no primeiro ano de existência da entidade em apreço. A Sociedade conseguiu “congregar em torno de si crescido número de adeptos” dispostos a trabalhar a sua própria reforma moral e a divulgar a Doutrina. Isto significa dizer que uma das realizações proeminentes da Sociedade foi a divulgação efetiva e eficaz do Espiritismo nas terras amazônicas.

Do mesmo editorial extraímos o trecho seguinte:

A criação de um *Curso Nocturno*, com aulas elementares e medias, foi outro serviço de incontestavel e real valia.

Não sabemos que applicação mais directa possamos dar ao exercicio da caridade, que ministrando luzes ao espirito humano para tornal-o apto a comprehender seus deveres e conduzir-se serenamente na senda da virtude [...]

O que seria o Curso Noturno? Encontramos referências a esta realização em vários números, tanto no Ano I quanto no Ano II. A primeira notícia acha-se publicada na página 4 do jornal de Nº 14, de 15 de julho de 1901. Ali é anunciado o estabelecimento de uma “escola para ensino gratuito”, com aulas a serem oferecidas à noite, na sede da Sociedade³. Com esta iniciativa, a Sociedade visava à prática da caridade, espalhando a instrução gratuitamente entre “seus irmãos necessitados”. As notícias subsequentes referem-se a esta realização como o “Curso Noturno” da Sociedade de Propaganda Spirita.

O Curso Noturno é inaugurado, em clima festivo, no dia 31 de julho de 1901, com a presença de um público estimado em cerca de 500 pessoas. O *Mensageiro* faz a cobertura do evento numa edição que contém oito páginas, ou seja, o dobro de páginas das edições comuns. Esta edição, a de Nº 16, datada de 15 de agosto de

³ A sede da Sociedade, naquela ocasião, era à Rua de S. Vicente, Nº 5. Hoje esta rua chama-se Bernardo Ramos e o número 5 não mais existe.

1901, descreve a inauguração do Curso e reproduz os discursos pronunciados naquela ocasião. Reproduz também a cobertura do evento feita pelos jornais *A Federação* e *Commercio do Amazonas*. A edição traz o horário do Curso, o que nos permite ver que as aulas estão programadas de segunda a sábado e que a oferta de disciplinas inclui Português Primário, Português Secundário, Aritmética Elementar, Aritmética Superior, Francês Primário, Francês Secundário, Geografia, História, Inglês, Alemão, Latim, Italiano e Taquigrafia.

A mesma edição traz também informações sobre o número de pessoas matriculadas, até aquela data, nas diversas disciplinas. São 441 alunos. O periódico informa ainda, na página 7, sobre uma filial do Curso Noturno aberta, no bairro da Cachoeirinha, a fim de “facilitar ainda mais a instrução popular, levando-a até onde a distância e a pobreza não permitem frequentar o curso noturno instalado na rua de S. Vicente”. Nessa filial são oferecidas somente Português Primário e Aritmética.

No Ano II, encontramos maiores detalhes sobre o funcionamento do Curso Noturno, como, por exemplo, o programa para aquele ano letivo (Veja-se o Anexo B) e informações sobre o corpo docente. Comparando-se a oferta de disciplinas dos dois anos, vê-se que, em 1902, Alemão, Latim, Italiano e História não mais constam da oferta e que uma nova disciplina, Escrituração Mercantil, é incluída.

O Curso Noturno gratuito é apresentado no *Mensageiro* como uma realização social de grande vulto. Para implementá-lo a Sociedade contou não só com a boa-vontade de seus membros, mas também com recursos financeiros provenientes de pessoas tocadas pelo trabalho humanitário realizado, como se depreende das notícias transcritas abaixo.

Foi-nos entregue na terça-feira de carnaval, por dois elegantes mascaras, a quantia de 65\$000 reis, por eles esmolada em beneficio do curso nocturno gratuito fundado pela Sociedade de Propaganda Spirita.

Em nome da respectiva directoria agradecemos, não somente aos autores da idéa, como as almas boas que acolheram-n’a, o benevolo auxilio que prestaram a santa causa da instrucção da mocidade. (*Mensageiro* Nº 28, 15 fev.1902, p.2).

Profundamente reconhecida, a “Sociedade de Propaganda Spirita”, agradece ao grupo “Filhos de Thalma” o espetaculo que promoveu e representou no dia 9 do corrente, no “Theatro Amazonas”, em beneficio do Curso Nocturno gratuito, fundado e mantido por esta Sociedade.

Igualmente penhorada, agradece tambem a todas as pessoas que lhe dispensaram os seus favores e principalmente ao publico Amazonense que generosamente concorreu ao referido espectaculo. (*Mensageiro* Nº 30, 15 mar.1902, p.2).

Concluimos aqui a nossa análise das realizações mais proeminentes da Sociedade de Propaganda Spirita, ressaltando que o editorial de Nº 25, aludido anteriormente, assevera: “Nesse espaço de experiências a que se consagrou a ‘Sociedade de Propaganda Spirita’, não foram, mercê de Deus, pouco relevantes os serviços de ordem moral prestados.”

3 Os membros

Para organizar os dados neste quesito, buscamos em primeiro lugar apreender a estrutura organizacional da Sociedade. Há pouca informação a este respeito no Ano I de publicação do *Mensageiro*. A notícia sobre a eleição da Diretoria para o ano de 1901 relaciona duas categorias de eleitos: Diretores e Suplentes. No Ano II, no entanto, é possível entrever-se essa estrutura quando é

reportada a escolha dos dirigentes da Sociedade. (Veja-se o Anexo C para a transcrição desta matéria). Em 1902, existem os seguintes cargos eletivos: presidente, dois vice-presidentes, três secretários e um tesoureiro. Há membros nomeados para três comissões: a de Estudos, a de Sindicância e a de Caridade. Há ainda membros nomeados para fiscalizar os serviços escolares prestados pela Sociedade. A relação de membros a seguir está organizada a partir dessa estrutura de 1902. Incluímos nesta seção alguns trechos do *Mensageiro* no intuito de tornar mais vívida a história da Sociedade aqui relatada.

3.1 Membros com responsabilidades administrativas

- **Carlos Theodoro Gonçalves⁴**

Presidente da Diretoria da Sociedade de Propaganda Spirita eleita para o exercício de 1902. Foi também Presidente da Sociedade em 1901. É o redator do jornal *Mensageiro* nos Anos I e II de sua publicação. É um dos sustentáculos da propaganda espírita em Manaus à época. É, também, nas palavras do confrade Eduardo De-Vecchi, o grande responsável pela realização do Curso Noturno, como se vê no texto abaixo, extraído do seu discurso pronunciado na inauguração daquele curso:

Rendamos, pois, louvores a tão humanitaria sociedade, sim, rendamos-lhe louvores, mas na nossa alegria, não sejamos injustos deixando occulto na sombra da sua apreciavel modestia, o nome do homem, do grande benemerito a quem na sua maxima parte, se deve a realização de tão esplendida idéa.

Ao Coronel Carlos Gonçalves, a esse spirita incançavel, a esse dedicado amigo da humanidade, a esse fiel observador das leis spiritas, a esse sustentaculo e propagandista sincero do Spiritismo em Manáus, é que se deve a realização da grande obra de Caridade que hoje aqui se inaugura. (*Mensageiro* Nº 16, 15 ago.1901, p.4).

- **José Estevam d'Araujo Silva**

1.º Vice-Presidente da Diretoria da Sociedade de Propaganda Spirita no exercício de 1902. O *Mensageiro*, em sua primeira menção a José Estevam d'Araujo Silva identifica-o como “hóspede em Manaus” (Nº 15, 1 ago.1901, p.4). Na inauguração do Curso Noturno, ele destaca-se fazendo uso da palavra e o *Mensageiro* se pronuncia a respeito da sua alocução da seguinte maneira:

Por fim tomou a palavra e della usou com eloquencia arrebatadora e vibrante o nosso confrade José Estevam.

Descrever a admiração que produziu a sua brilhantissima falla, não nos permite dizer o receio de offendermos a sua modestia.

Mas, não nos podemos furtar de declarar que o seu discurso foi para bem dizer uma surpresa e só lamentamos o não termos tido ocasião—tomados do desejo de não perdermos uma só das suas phrases, de apanhar o que disse o orador na sua linguagem esplendida e admirável. (*Mensageiro* Nº16, 15 ago.1901, p.2).

Outra menção à sua brilhante oratória é feita na matéria sobre a sessão comemorativa da desencarnação de Bernardo Rodrigues d'Almeida, como vemos na transcrição abaixo.

⁴ Carlos Theodoro Gonçalves foi Presidente da FEA, de abril de 1915 a fevereiro de 1917.

Seguiu-se o fluente orador, professor José Estevam d'Araujo Silva, vice-presidente da Sociedade de Propaganda. A sua bella oração, que trouxe o auditorio electrizado durante algum tempo, deve ter levado á convicção de muitos a certeza de que a consoladora doutrina que propagamos, é a unica capaz de conduzir o homem ao seu verdadeiro destino. (*Mensageiro* Nº 29, 1 mar. 1902, p. 3).

O *Mensageiro* nos apresenta ainda José Estevam d'Araujo Silva como fundador e diretor do colégio Atheneu Amazonense (Veja-se o Anexo D para transcrição das matérias pertinentes). Ele também faz parte do corpo docente do Curso Noturno, atuando como professor de Português Secundário. Aprecia-se melhor a sua atuação quando se considera que ele, qualificado como brilhante orador, exímio professor e diretor de um colégio particular em Manaus, pratica a caridade ministrando aulas em um curso noturno, criado para atender gratuitamente pessoas carentes.

- **Joaquim Francelino de Araujo**⁵

2.º Vice-Presidente da Diretoria da Sociedade Spirita em 1902. No exercício de 1901, é um dos Diretores da Sociedade e atua como Tesoureiro, como se vê no texto abaixo:

O capitão José C. Pinto, paralytico ha desoito annos, chefe de numerosa familia, com uma filha gravemente enferma, sem o menor recurso para seu tratamento, soffrendo de dores cruciantes da espinha, alentado unicamente pela fé que tem na infinita bondade e misericordia de Nosso Senhor Jesus Cristo, pede-nos para implorar em seu nome um obulo á caridade dos bons christãos, que sentem a miseria e a desgraça de seus semelhantes.

Toda e qualquer esmola que lhe queiram enviar os bons filhos de Deus, poderá ser entregue na redacção deste jornal ou a Joaquim Francellino d'Araujo, thesoureiro da Sociedade de Propaganda Spirita, á rua Deodoro, n.º 9. (*Mensageiro* Nº 15, 1 ago.1901, p.3).

- **João Vianna Junior**

1.º Secretário da Diretoria da Sociedade Spirita no exercício de 1902. Em abril do mesmo ano, é nomeado para fiscalizar o Curso Noturno durante aquele mês (*Mensageiro* Nº 31, 1 abr. 1902, p. 3).

O *Mensageiro* reporta um incidente na vida de João Vianna Junior que transcrevemos a seguir pela lição que contém.

Desde o dia 19 de setembro ultimo, acha-se encarcerado, sem culpa formada e sem delicto conhecido, o nosso conceituado confrade João Vianna Junior, 1.º secretario da Sociedade de Propaganda Spirita.

Resignado como um verdadeiro crente, paciente como um convicto discípulo do amado Mestre, soffre o martyr da violencia e do arbitrio as agruras do carcere, sem uma murmuração sequer contra os instrumentos de suas provações, mas antes bemdizendo a mão que veio fornecer-lhe ensejo de pôr em prova a sua paciencia e resignação.

Vianna Junior, possuindo instinctos naturalmente bons, alma elevada, nobreza de sentimentos innatos, conheceu ainda cedo o spiritismo. Penetrado das verdades resultantes desse conhecimento, elle comprehendeu a razão de ser de todas as vicissitudes da vida, das dôres e das decepções. O ódio, o rancor, o desejo de vingança não podem jamais encontrar azilo no seu coração e d'ahi o motivo porque, calmo e paciente no

⁵ Joaquim Francelino de Araujo foi Tesoureiro da primeira Diretoria da FEA, eleita em 1904.

seu infortunio, não esquece a indulgencia para a fraqueza dos seus perseguidores. (*Mensagem* Nº 44, 15 out.1902, p. 2).

Depois de encarcerado durante quarenta dias, foi posto em liberdade o nosso confrade João Vianna Junior, chefe da 1ª secção do Thesouro Publico do Estado.

A maldade e a diffamação conseguiram constrangel-o em sua liberdade, mas não lograrão, pensamos, lançar sobre a sua probidade e conducta culpas que lhe não pertencem e que não lhe podem attingir.

A consciencia publica já se pronunciou, repellindo uma tal maldade, e, como é natural, acabará recusando todo o respeito áquelles que, investidos dos poderes, violaram os principios que estavam encarregados de applicar.

Confirma-se neste caso, como em todos os actos da vida, o que disse Jesus:

Não ha autoridade legitima aos olhos de Deus, senão a que se apoia sobre o exemplo que elle dá do bem.

A familia spirita do Amazonas regosija-se com a solução deste assumpto e roga a Deus compaixão para aquelles que não sabem comprehender ainda os deveres de sua posição. (*Mensagem* Nº 45, 1 nov.1902, p. 3).

- **Adelino da Silva Bastos**

2.º Secretário da Diretoria da Sociedade Spirita no exercício de 1902. Adelino da Silva Bastos, nascido em Portugal, é apresentado como trabalhador abnegado na causa da propaganda espírita e “um dos mais valentes sustentáculos” na marcha da propaganda espírita em Manaus, como se pode constatar nos dois trechos seguintes.

Uma valiosa offerta acaba de ser feita á Sociedade de Propaganda Spirita.

O nosso dedicado confrade Adelino da Silva Bastos, que não poupa esforços no sentido de tornar uma realidade a propaganda das sublimes verdades, enviou áquella Sociedade 460 exemplares da *Miscellanea Theosophica* ou *Compilação de escriptos diversos sobre Theosophia*, versão do nosso operoso confrade Tristão Sobral.

O producto da venda é para ser applicado, conforme a vontade do offertante, na propaganda da consoladora doutrina de que somos órgão. (*Mensagem* Nº 33, 1 maio 1902, p.5).

O nosso bom confrade Adelino da Silva Bastos, Secretario da *Sociedade de Propaganda Spirita*, seguiu para Portugal, sua terra natal, em visita á sua idolatrada mãe.

Desejamos que sua viagem seja venturosa, e que não se prolongue sua demora, de modo a embarçar a marcha da propaganda spirita, da qual tem sido o nosso querido irmão um dos mais valentes sustentaculos. (*Mensagem* Nº 36, 15 jun.1902, p.3).

- **Jorge Ayres de Miranda**

3.º Secretário da Diretoria da Sociedade Spirita no exercício de 1902. É nomeado para fiscalizar o Curso Noturno, durante o mês de abril de 1902, juntamente com João Vianna Junior. Traduz para o *Mensagem* matérias escritas originalmente em francês. Vê-se na página 2 do jornal de Nº 35, de 1 de junho de 1902, um exemplo disso. Sob a epígrafe “Provas da sobrevivencia d’alma”, lê-se o seguinte: “Traduzido do *L’Echo du Merveilleux* para o *Mensagem* por Jorge A. Miranda”. Outro exemplo de seu trabalho pode ser encontrado no jornal de Nº 36, de 15 de junho de 1902, onde, sob a epígrafe “Phenomenos de visão” é apresentada a

tradução de um relato publicado no periódico *Le Progrés Spirite*, de 5 de março daquele ano.

- **João Antonio da Silva⁶**

Tesoureiro da Sociedade de Propaganda Spirita no exercício de 1902. Na eleição para a Diretoria no ano de 1901, o seu nome consta entre os Suplentes.

- **Izidoro F. das Neves Vieira**

Membro da Comissão de Sindicância, escolhida pela Diretoria da Sociedade de Propaganda Spirita de 1902. Na sessão comemorativa da desencarnação de Bernardo d'Almeida, ocupa a tribuna livre, conforme se lê na transcrição abaixo.

A tribuna livre foi ocupada pelo nosso confrade Izidoro Vieira, que enalteceu a solicitude e o zelo com que o espírito do amado mestre procura ainda encaminhar e guiar aqueles com quem conviveu neste planeta de expiações. (*Mensagem* Nº 29, 1 mar.1902, p.3).

No ano de 1901, Izidoro Vieira é um dos diretores eleitos da Sociedade de Propaganda Spirita. Oferece o salão da sua residência, na Cachoeirinha, para que lá funcione a filial do Curso Noturno instalado na Rua de S. Vicente.

- **Felix Luiz de Paula**

Membro da Comissão de Sindicância, no exercício de 1902. Em 1901, é um dos diretores eleitos da Sociedade para o exercício daquele ano.

- **Leonardo Antonio Malcher⁷**

Membro da Comissão de Sindicância, no exercício de 1902. Quando da desencarnação de Bernardo d'Almeida, escreve uma mensagem, que aqui transcrevemos como exemplo do sentimento de gratidão dos membros da Sociedade em relação àquele companheiro. (Veja-se o Anexo E).

- **Olympio Ferreira da Motta**

Membro da Comissão de Estudos, no exercício de 1902. Seu nome consta como um dos suplentes da Diretoria eleita em 1901. No Curso Noturno, atua com professor de Escrituração Mercantil.

- **Joaquim Francisco de Paula**

Membro da Comissão de Estudos, no exercício de 1902. Na cerimônia de inauguração do Curso Noturno, em 1901, o Tenente-coronel Joaquim Francisco de Paula é o orador oficial da Sociedade.

- **João Baptista Cordeiro de Mello**

Membro da Comissão de Estudos, para o exercício de 1902. Em 1901, é um dos suplentes da Diretoria da Sociedade de Propaganda Spirita. Faz uso da tribuna na cerimônia de inauguração do Curso Noturno. Em sua alocução fala sobre grandes cometimentos do espírito humano.

⁶ João Antonio da Silva foi eleito 1.º Presidente da FEA, em 1904. Esteve à frente daquela Instituição, por mandatos sucessivos, até março de 1915.

⁷ A Leonardo Antonio Malcher foi dado o título de Presidente Honorário da FEA, em 1904, como reconhecimento por sua atuação na Federativa.

- **Antonio Ulysses de Lucena Cascaes e**
- **Francisco Candido da Costa Nogueira**

Membros da Comissão de Caridade, para o exercício de 1902.

- **Leopoldo Cavalcante**

Membro nomeado pela Diretoria da Sociedade para fiscalizar os serviços escolares durante o mês de janeiro de 1902.

- **Firmino José Fernandes Fontes**

Membro nomeado pela Diretoria da Sociedade para fiscalizar os serviços escolares durante o mês de janeiro de 1902. Desencarna em agosto do mesmo ano, na Vila de Barcelos e, à época, é qualificado como “associado livre” da Sociedade de Propaganda Spirita, conforme se vê na notícia transcrita abaixo.

No dia 3 do corrente mez, na Villa de Barcellos, deste Estado, onde exercia uma função publica, libertou-se o espirito do nosso confrade Firmino José Fernandes Fontes, associado livre da Sociedade de Propaganda Spirita.

Adepto da consoladora doutrina do spiritismo, ser-lhe-ha grata, sem duvida, na sua nova morada, a lembrança de seus irmãos encarnados, pelo que pedimos a todos os nossos confrades a caridade de uma prece em seu beneficio. (*Mensageiro* Nº 40, 15 ago.1902, p.3).

- **Pedro Paulo das Neves Vieira⁸ e**
- **Raymunda das Neves Vieira**

Responsáveis pela escola noturna do bairro da Cachoeirinha. O prédio onde funciona a escola em 1902, sito à Praça Floriano Peixoto⁹, é gentilmente cedido por Pedro Paulo das Neves Vieira e seus irmãos (*Mensageiro* Nº 26, 15 jan. 1902, p. 3).

- **Emiliano O. de Carvalho Rebello**

Um dos Diretores da Sociedade de Propaganda Spirita no exercício de 1901.

- **Antonio José Barbosa**

Suplente na Diretoria da Sociedade de Propaganda Spirita eleita para o exercício de 1901. O Major Antonio José Barbosa é o orador oficial na sessão comemorativa da desencarnação de Bernardo d’Almeida, em 1902, como se vê no texto transcrito abaixo.

A tribuna official foi occupada pelo nosso dedicado irmão Major Antonio José Barboza, que em eloquente e bello discurso, fez o panegyrico do amado mestre, demonstrando e provando que fôra elle, com o auxilio de outros irmãos que se acham ainda encarnados, quem plantou nesta cidade a semente cuja arvore cresceu com o orvalho de seus esforços e sacrificios e hoje acolhe um crescido numero de crentes que comprehendem o sentimento do amor e do bem. (*Mensageiro* Nº 29, 1 mar.1902, p.3).

⁸ Pedro Paulo das Neves Vieira foi Presidente da FEA. Esteve à frente da Instituição de novembro de 1920 a dezembro de 1924.

⁹ Esta praça, hoje extinta, era situada na área onde atualmente está erguido o Hospital Geral do Exército de Manaus (DUARTE, 2009, p. 60).

- **João F. da Costa Fernandes**

Suplente na Diretoria da Sociedade de Propaganda Spirita eleita para o exercício de 1901.

- **Bento José de Lima**

Responsável por um dos pontos de distribuição gratuita do *Mensageiro*, localizado na Barbearia Bento Lima, à Rua Marquez de Santa Cruz.

- **Bernardo Rodrigues d'Almeida**

Líder dos propagandistas no momento inicial da divulgação do Espiritismo no Amazonas. Conquanto sua desencarnação tenha-se dado cinquenta dias após o início da atuação da Sociedade e ele não tenha ocupado nenhum cargo eletivo dentro desta Instituição, seu nome é aqui citado pelo apreço em que é tido pelos seus confrades. O *Mensageiro* de Nº 5 comprova isto. Há várias manifestações de carinho ao companheiro recém-desencarnado. O editorial desse número, refere-se a ele com expressões como: “o nosso amado chefe”, “o intrépido apóstolo dos santos ideais da Nova Revelação” (Veja-se o Anexo F). Bernardo d'Almeida é identificado também como fundador do Centro de Propaganda Spirita.

3.2 Outros membros

Destacamos inicialmente o nome de **Jeronymo Nunes d'Assis**, membro fundador da Sociedade de Propaganda Spirita. A única menção explícita a esta categoria de sócio, em nosso *corpus* de análise, é transcrita abaixo.

Segue para Europa, em busca de melhoras á sua saude alterada, o nosso confrade Jeronymo Nunes d'Assis, membro fundador da *Sociedade de Propaganda Spirita*.

Que a paz de Deus o acompanhe. (*Mensageiro* Nº 36, 15 jun.1902, p.3).

Destacamos também **Rachel Amelia da Costa**, qualificada como “dedicada irmã e consocia” (*Mensageiro* Nº 19, 1 out.1901, p.2).

Citamos os nomes das senhoras **Firmina Fontenelles da Silva** (esposa de João Antonio da Silva) e **Gervásia Barbosa** (esposa de Antonio José Barbosa), embora não saibamos precisar o seu papel na Sociedade.

Listamos aqui os membros do corpo docente do Curso Noturno ainda não citados neste trabalho: **Marciana Z. de Paula Fontes**, **Hevila Gonçalves**, **Arya F. Silva de Paula**, **Adelaide Corrêa Gusmão** e **Francisca Raposo Fernandes** (professoras de Português Primário), **Francisco Luiz Pereira** (professor de Português Secundário), **Gastão de Castro** e **Antonio Sebastião dos Reis** (professores de Aritmética), **José Gregório dos Reis** (professor de Geografia e Italiano), **Solon Pinheiro** (professor de Geografia), **Marciano Armond** (professor de Francês), **Alvaro de Castro Gonçalves** e **Alfredo Araujo** (professores de Inglês), **Fabio Saldanha** (professor de Taquigrafia). Citamos também o Senhor **Gonçalves Pereira**, que fez uso da tribuna na inauguração do referido Curso.

Destacamos ainda aqueles que assinaram matérias no *Mensageiro*: **Manoel da Cunha**, **Sá Borba**, **Servus** e **James Evesto**, e os que assinaram matérias apenas com iniciais: **C.F.**; **B.**; **J.L.**; **J.S.** e **A.C.** Listamos outros que traduziram matérias para o periódico: **S.M.** e **Lusovéro**, e os que escreveram poesias: **David** e **Casemiro Cunha**.

Conclusão

Este trabalho buscou traçar um perfil da Sociedade de Propaganda Spirita, de Manaus, a partir de matérias publicadas em seu órgão de divulgação, o jornal *Mensageiro*, no período 1901-1902. O perfil delineado pode ser resumido como segue.

A Sociedade de Propaganda Spirita iniciou a sua atuação em 1.º de janeiro de 1901, data em que elegeu a sua Diretoria para aquele ano, tomou decisões sobre atividades da Sociedade e lançou a primeira edição do *Mensageiro*.

Já em seu primeiro ano de existência, a Sociedade mostrou-se exitosa na divulgação do Espiritismo, refletindo-se isto no crescido número de profíctes que se juntaram a ela. Nesse ano a mesma realizou também obras sociais, sendo a mais proeminente o Curso Noturno gratuito, que teve expressiva aceitação popular e continuou a ser oferecido no ano seguinte. Com esta iniciativa, a Sociedade contribuiu para o levantamento intelectual dos que precisavam do pão do espírito.

No período estudado, a Sociedade esteve sob a liderança do Coronel Carlos Theodoro Gonçalves, que exerceu o cargo de Presidente por dois mandatos consecutivos. Ele também foi o Redator do *Mensageiro* neste período.

Em seu segundo ano de existência, a Sociedade apresentava o seguinte quadro administrativo: Presidente; 1.º e 2.º Vice-Presidentes; Tesoureiro; 1.º, 2.º e 3.º Secretários. Havia a Comissão de Estudos e a de Sindicância, nomeadas pela Diretoria. Nomeados pelo Presidente da Diretoria havia a Comissão de Caridade e os fiscalizadores dos serviços escolares.

Trabalhadores operosos fizeram parte da Sociedade de Propaganda Spirita. Alguns deles, como o presente trabalho informa em notas de rodapé, exerceram mais tarde cargos de liderança na Federação Espírita Amazonense.

Aos pioneiros do bem, a nossa homenagem e o nosso agradecimento pelo trabalho de amor encetado nas plagas amazonenses.

Referências bibliográficas

DUARTE, Durango Martins. *Manaus entre o passado e o presente*. Manaus: Mídia Ponto Comm, 2009.

MAGALHÃES, Samuel. Primórdios do Espiritismo no Amazonas. In: MONTEIRO, Eduardo Carvalho (Org.) *Anuário Histórico Espírita 2003*. São Paulo: Madras, 2003. p. 35-54.

MENSAGEIRO. Manaus: Sociedade de Propaganda Spirita, 1901-1902. Quinzenal.

ANEXO A – Editorial do Mensageiro de N.º 25, de 1.º de janeiro de 1902 (p. 1 e 2)

A Sociedade de Propaganda Spirita

Está definitivamente fundada nesta capital a *Sociedade de Propaganda Spirita*, cujos estatutos, discutidos e approvados, vão publicamente regular o seu funcionamento.

Creada provisoriamente no mez de Janeiro do anno pretérito, conseguiu ella, no curto periodo de tresentos e sessenta dias, congregar em torno de si crescido numero de adeptos da sublime doutrina; animados todos de amor pelo bem, e todos dispostos a diffundir largamente a luz benefica das divinas verdades, como igualmente resolutos ao combate contra os vicios e paixões que possam demorar o seu aperfeiçoamento, desviando-os das praticas das virtudes.

Nesse espaço de experiencias a que se consagrou a “Sociedade de Propaganda Spirita”, não foram, mercê de Deus, pouco relevantes os serviços de ordem moral prestados.

Instrumento prestante de sua acção bem-faseja, o periodico *Mensageiro*, por ella creado, dentro dos limites de seu programma, divulgou lucidamente não só os factos interessantes á vulgarisação da doutrina, como contribuiu grandemente para o esclarecimento do verdadeiro fim do homem neste mundo, ensinando-lhe que não está na terra a felicidade e sim, somente, os meios accessíveis á sua razão e ao seu livre arbitrio para, aperfeiçoado, alcançal-a em outra existência, — Alem.

A criação de um *Curso Nocturno*, com aulas elementares e medias, foi outro serviço de incontestavel e real valia.

Não sabemos que applicação mais directa possamos dar ao exercicio da caridade, que ministrando luzes ao espirito humano para tornal-o apto a comprehender seus deveres e conduzir-se serenamente na senda da virtude, admirando as maravilhas da Creação e compenetrando-se das imperfeições que, neste planeta, inquinam o espirito encarnado.

Logo que foi constituida regularmente, teve a “Sociedade de Propaganda Spirita” de oppôr os preceitos da humildade e da tolerancia, da caridade e do desinteresse aos ataques com que aprouve ao fanatismo experimentar a sua coragem e a sua fé.

Sempre é furiosa a investida do erro e do despeito; mas nunca fica suplantada a verdade, quando, principalmente, é o amor o movel de seu pregão.

Elle nos dirigio na phase das experiencias; elle nos conduzirá e animará no segundo anno de existência.

Tem a “Sociedade” de effectuar reformas, abandonando o regimen das reuniões de experiencias para entrar no dos estudos, de accordo com os Estatutos.

O novo character que vae imprimir nos seus trabalhos é uma prova do verdadeiro laço da sympathia e da solidariedade mutua que existe entre seus membros, d’onde se conclue a possibilidade de conseguir ella o seu *desideratum*, assim como impôr silencio á critica insensata e captar respeito dos que não querem esposar sua doutrina, sejam ou não seus adversarios.

De posse do ensino moral que lhe foi dado pelos Espiritos, no anno que findou, quer a “Sociedade de Propaganda Spirita” entrar no estudo dos factos, na indagação das causas, na analyse dos phenomenos, e verificar o que é possivel e o que não o é, de modo a poder observar tudo quanto a sciencia pode adiantar.

D’esta resolução necessariamente espera ella colher bons e salutaes fructos.

Desde que os factos não se limitam aos phenomenos extraordinarios, é razoavel que a Sociedade se ocupe desde já do estudo da theoria de todos os phenomenos.

Relacionando-se o Spiritismo com todos os ramos de ordem social, só elle, elle tão somente, póde resolver os graves problemas moraes que surgem a cada momento, formulados em sorprendentes narrações e acontecimentos, heroismo de virtudes e requintes de vicios, — casos que tem ficado sem explicação aceitavel.

É certo que as grandes assembléas, pela variedade dos elementos de que se compõem, excluem, quasi sempre, a intimidade; mas, ainda assim, a “Sociedade de Propaganda Spirita” espera vêr cada dia mais apertado o poderoso laço que une todos os seus membros, visto que entre todos existe perfeita communidade de vistas e sentimentos, benevolencia reciproca, abnegação e desejo de se instruir e aperfeiçoar.

Que os homens honestos e conscienciosos prestem a Sociedade o seu concurso moral — são os nossos votos.

ANEXO B – Programa do Curso Noturno Gratuito para o ano letivo de 1902

O Curso Nocturno, fundado e mantido pela Sociedade de Propaganda Spirita, comprehende actualmente a instrucção primaria e secundaria, limitada esta ás matérias indispensaveis ao uso da vida pratica.

O progresso da Sociedade determinará a ampliação do curso secundario e da instrucção profissional, attendendo-se sempre á utilidade do ensino ministrado.

Opportunamente se creará uma aula de instrucção civica e moral.

CURSO PRIMARIO

Este curso abrange as noções deste ramo de ensino, que fica dividido em tres grãos.

1.º GRAO

Aula elementar, comprehendendo o ensino mechanico do alphabeto, syllabação e leitura; 1.º livro de Hilario Ribeiro.

—Escripta simultanea e gradual, cadernos calligraphicos de Garnier, ns. 1, 2 e 3.

—Numeração fallada, contando até mil; exercicios de addição e subtracção oraes e escriptos, faceis e concretos.

—Noções do ponto e das linhas rectas.

—Idem da forma da terra e seus movimentos, pontos cardeais. Superficie da Terra.

2.º GRAO

Leitura fluente, explicada, quanto possivel; 2.º livro do mesmo autor.

—Escripta simultanea, cadernos Garnier, ns. 4, 5 e 6.

—Exercicios de addicção e subtracção, provas destas operações. Taboadas de multiplicar, seguindo-se a de dividir. Multiplicação facil até centenas. Noção do systema metrico, das unidades metricas, multiplos e sub-multiplos. Escripta de numeros decimaes faceis.

—Conhecimento do substantivo e adjetivo pelos seres e suas qualidades.

Idea do numero e genero, tudo sem livro.

—Continentes, oceanos e mares principaes, no globo ou no planispherio.

—Linhas curvas, mixtas e angulos.

3.º GRAO

Leitura expressiva no 3.º e 4.º livros do mesmo autor.

—Escripta nos mesmos cadernos, ns. 7, 8 e 9. Copia de trechos em prosa e verso.

—Multiplicação de numeros compostos, divisão idem e provas destas operações.

Origem das fracções, escrevel-as, distinguir as proprias das impróprias; reducções das impróprias e á mesma denominação. Noções faceis sobre as 4 operações decimaes.

—Palavras variaveis e invariaveis, grãos, pronomes e verbos bem decorados.

—Brazil, sua posição continental, Estados e suas capitães.

—Noções dos triangulos e do circulo.

OBSERVAÇÃO. —Cada grão constitui uma aula e não é permitido aos professores ultrapassarem os limites das materias de cada grão.

Em Junho e Dezembro haverá exames de accesso para os habilitados nos grãos inferiores passarem aos superiores. A inscripção em cada grão é precedida de uma prova de habilitação.

CURSO SECUNDARIO

PORTUGUEZ—DUAS CADEIRAS

1.ª Cadeira (Elementar)

Theoria grammatical até syntaxe, seguida cada lição de pratica relativa, por meio de exercicios oraes e escriptos. Dictados—Analyse grammatical.

—Este estudo deve ser o mais intuitivo que for possivel. (Gram. De João Ribeiro, 2.º anno).

2.ª Cadeira (Complementar)

Desenvolvimento das theorias grammaticaes preleccionadas na 1.ª cadeira.

Redacção e analyse das relações em trechos anteriores e classicos.

Estudo especial, theorico e pratico de orthographia. (João Ribeiro, 3.º anno; e methodo pratico de orthographia por F. L. Pereira).

FRANCEZ—(Uma cadeira) Grammatica, com exercicios práticos escriptos e oraes. Traducção.

ARITHMETICA—Estudo pratico pelo methodo Trajano.

GEOGRAPHIA—Noções Geraes do mundo e dos corpos celestes.

INGLEZ—Theorico e pratico pelo methodo Berlitz.

ESCRITURAÇÃO MERCANTIL—Ensino mais pratico que theorico.

—Para matricula nesta cadeira é indispensavel que o matriculando tenha redacção da lingua Portugueza e estudo de Arithmetica até regra de trez.

(*Mensagem* Nº 26, 15 jan.1902, p. 4.).

ANEXO C – Escolha dos Dirigentes da Sociedade de Propaganda Spirita em 1902

1 Reunião do dia 31 de dezembro de 1901

De accordo com o preceito do art. 50 de seus estatutos, a “Sociedade de Propaganda Spirita” procedeu hontem, ás 8 horas da noite, a eleição da directoria deffinitiva, para o anno que hoje começa.

O resultado da eleição foi o seguinte:

João Antonio da Silva
 Carlos Theodoro Gonçalves (reeleito)
 Joaquim Francellino d’Araujo (reeleito)
 José Estevam d’Araujo
 João Vianna Junior
 Jorge Ayres de Miranda
 Adelino da Silva Bastos

A posse da nova directoria deve hoje realizar-se, ás 8 horas da noite, de accordo com o preceito regimental, sendo nessa mesma occasião eleito o presidente e mais funcçionarios de que trata o art. 23 e nomeadas as commissões creadas pelo art. 31 dos estatutos vigentes. (*Mensageiro* Nº 25, 1 jan. 1902, p.4).

2 Reunião do dia 1.º de janeiro de 1902

No dia 1.º do corrente mez, ás 8 horas da noite, teve logar a posse da directoria que deve gerir os negocios da *Sociedade de Propaganda Spirita* no anno social de 1902.

A eleição procedida pela nova directoria, nos termos dos respectivos estatutos, deu o resultado seguinte:

Presidente—Carlos Theodoro Gonçalves.
 1.º Vice-presidente—José Estevam d’Araujo Silva.
 2.º Vice-presidente—Joaquim Francelino d’Araujo.
 Thesoureiro—João Antonio da Silva.
 1.º Secretario—João Vianna Junior.
 2.º “ —Adelino da Silva Bastos.
 3.º “ —Jorge Ayres de Miranda.

A directoria da *Sociedade de Propaganda Spirita* nomeou as commissões de que trata o art. 31 de seus estatutos, as quaes ficaram constituídas do modo seguinte:

COMISSÃO DE ESTUDOS—Joaquim Francisco de Paula, Olympio Ferreira da Motta e João B. Cordeiro de Mello.

COMISSÃO DE SYNDICANCIA—Leonardo Antonio Malcher, Felix Luiz de Paula e Izidoro F. das Neves Vieira.

O presidente da Directoria da “Sociedade de Propaganda Spirita”, usando da faculdade conferida pelo art. 32 dos respectivos estatutos, nomeou, para fiscalisar os serviços escolares durante o corrente mez, os membros Leopoldo Cavalcante e Firmino José Fernandes Fontes; e, para compôr a *comissão de caridade*, os consocios Antonio Ulysses de Lucena Cascaes e Francisco Candido da Costa Nogueira. (*Mensageiro* Nº 26, 15 jan.1902, p. 2 e 3).

ANEXO D – MATÉRIAS SOBE O COLÉGIO ATHENEU AMAZONENSE

- 1) Matéria publicada no *Mensageiro* de Nº 27, de 1.º de fevereiro de 1902, p. 3.

ATHENEU AMAZONENSE

INSTITUTO PRIMARIO E SECUNDARIO

Brevemente será franqueado á frequencia da infancia e da mocidade esse novo instituto de educação para o sexo masculino, sob plano de estudos completamente intuitivo.

O seu director, escudado na longa pratica d'esta difficilima profissão e versado nos methodos, processos e modos de ensino da pedagogia moderna, espera conquistar em pouco tempo a confiança publica.

Para matricula e informações, desde já, podem os interessados entender-se, obsequiosamente, com os Illm.^{os} cavalheiros: Desembargador Jovino Maia, rua Henrique Martins, n. 86; Major Argemiro Costa, Inspector da Alfandega, rua Itamaracá, n. 17; Dr. Cerqueira Pinto, Diretor da Escola Normal; Coronel Carlos Theodoro Gonçalves, praça 5 de Setembro, (Saúde) n. 14; e na rua do Progresso n. 99 com o Director.

José Estevam d'Araujo Silva.

- 2) Matéria publicada no *Mensageiro* de Nº 28, de 15 de fevereiro de 1902, p. 3.

Consoante noticiamos, teve logar no dia 12 deste mez a inauguração do collegio *Atheneu Amazonense*, fundado pelo eximio professor, nosso confrade Jose Estevam d'Araujo Silva, que é o seu director.

Estabelecimento de educação e ensino para o sexo masculino, o *Atheneu Amazonense*—vem preencher uma lacuna no ensino particular deste Estado.

Reunindo o seu director á vocação decedida pelo magisterio uma pratica assaz longa, enriquecida com estudos especiaes sobre a profissão, é de esperar que o novo estabelecimento consiga dentro em breve colher os resultados que almeja, prestando a causa da infancia serviços de incontestavel valor.

O *Atheneu Amazonense* funciona no centro da cidade, á rua Affonso de Carvalho nº. 29, em predio commodo e cercado de todas as condições hygienicas.

Recommendando a todas as familias da capital esta nova casa de educação e ensino, lembramos as familias do interior que, com a fundação de tão util instituição, desaparece a necessidade de distanciar seus filhos para os Estados do Sul, onde os dispendios são maiores e os cuidados se multiplicam.

ANEXO E – Homenagem de Leonardo Malcher

BERNARDO RODRIGUES D'ALMEIDA

Como irmão, companheiro e amigo, de longa data, eu não posso tornar-me indiferente a tua ausência.

Jamais poderei esquecer os doces momentos em que junto de ti, eu admirava a tua constância e força de vontade que com máxima perseverança proseguias na grande obra da propaganda spirita.

Tu muito concorreste para firmar em mim uma compreensão exacta e lucida acerca da nossa passagem sobre este Globo, que é o mundo das expiações, e me fizeste conhecer o *porquê* da vida material, e bem assim, a nossa retirada espiritual para as altas regiões do espaço.

Foste tu que me ensinaste que a morte outra coisa não era mais do que uma ficção; que o corpo humano era um composto de matéria, instrumento de empréstimo destinado para servir de envoltório ao espírito, em quanto errante sobre a terra, o qual, sendo deste abandonado, decompõe-se e já em estado de putrefacção passa a servir de pasto aos vermes.

Que o espírito vive sempre, cá em baixo, ou lá em cima, conforme as determinações de Deus.

Eu muito te agradeço.

Aqui cumpriste a tua missão. Lutaste; muito podeste reunir pelo trabalho, mas tudo perdeste. Melhor para ti.

N'este planeta, n'este canto da terra, plantaste a semente que Jesus prometeu para completa regeneração e progresso da humanidade.

Que mais querias?

Partiste. Espera que ella medre, fructifique e se espalhe.

Continua a regal-a com a tua dedicação, enviando-nos bons conselhos, para que se torne proxima a colheita dos fructos.

Que Deus recompense as tuas obras.

Até lá.

LEONARDO MALCHER

(*Mensageiro* Nº 7, 1 abr. 1901, p. 3)

ANEXO F— Editorial do *Mensageiro* de Nº 5, de 1 de março de 1901

BERNARDO RODRIGUES D'ALMEIDA

O DESENLAÇE

Consoante prevíamos, acaba de desaparecer o nosso amado chefe Bernardo Rodrigues d'Almeida, o intrepido apostolo dos santos ideaes da Nova Revelação, trazida ao mundo pelo Consolador Promettido.

Dolorosa realidade para a familia spirita do Amazonas!

Sangrando, ainda, a chaga aberta com o prematuro desaparecimento do eminente chefe Dr. Bezerra de Menezes, uma nova e profunda ferida em pleno peito, acaba de lançar na mais justa e intensa consternação todos os spiritas do Amazonas,—habituaados a ouvir a voz do mestre querido e a seguir as pegadas dos seus exemplos.

Após tres mezes de cruciantes padecimentos, supportados com paciencia e resignação evangelicas, soou a hora da libertação d'aquelle bello Espirito, cuja missão na terra havia terminado.

No dia 20 do corrente, ás 11 horas da noite, elle desprendia-se docemente dos frageis laços da materia, rodeado dos carinhos, affectos e cuidados a que fizeram jus sua dedicação e virtudes.

Á sua abnegação e aos seus esforços, sempre activos e jamais interrompidos; ao seu prestigio e a sua direcção esclarecida e intelligente,—deve-se o desenvolvimento que tem tido nesta capital a propaganda dos santos ideaes da Nova Revelação, e aos seus cuidados e solicitude — a cohesão e disciplina —que reunio todos os Grupos em uma só familia.

O vacuo que deixa no coração de seus discipulos explica e justifica a consternação em que todos elles se acham, embora exista a certeza da sua felicidade na vida real d'onde estivera desterrado durante o longo periodo de 61 annos.

A cadeira que occupou no Centro de Propaganda Spirita, por elle fundado, permanece vazia e difficilmente poderá ser preenchida.

Sim, é que elle, o fervoroso apostolo, o mestre estimado, só elle poude occupal-a com a dedicação, a perseverança e o interesse inquebrantavel com que o vimos trabalhar sem descanso durante quinze annos.

A Federação Spirita Brasileira, nomeando-o seu correspondente nesta capital, deu-lhe mais tarde publico testemunho da sua gratidão, pela dedicação e esforço com que se desempenhára dessa missão.

Em abono do que deixamos dito, não resistimos ao desejo de transcrever aqui essa justa homenagem, simples na forma, mas profunda em seus conceitos.

Ei-la:

“A Federação Spirita Brasileira, querendo dar ao seu confrade da cidade de Manáos no Amazonas, BERNARDO RODRIGUES D'ALMEIDA, uma prova do apreço em que o tem e ao mesmo tempo demonstrar a sua gratidão pelos esforços despendidos como nosso correspondente n'aquella cidade, resolveu ofertar-lhe a presente collecção completa. Bem sabe a Federação que não é esta insignificancia, nem seria qualquer offerta de vulto, um motivo para maiores esforços: os que trabalham na obra do bem não visam jamais recompensa de qualquer ordem. Seja tal offercimento, pois, recebido apenas como manifestação patente de sua gratidão.

É isto o que toda directoria incumbio ao abaixo assignado de communicar ao dedicado e perseverante confrade Bernardo Rodrigues d'Almeida. Capital Federal, 6 de Fevereiro de 1891. — *Alfredo Pereira*, thesoureiro da Federação Spirita Brasileira e gerente do “Reformador”.

Na evolução do Spiritismo, como ficou dito, a acção que exerceu foi preponderante.

Mas, o seu papel não se limitou somente as enfermidades do Espirito, não. Sem um diploma scientifico, que lhe conferisse o titulo de sacerdote da medicina, elle, tendo por guia o—amor e a fé—constituiu-se o medico da pobreza desvalida, dessa pobreza que orvalha de lagrimas a sua memoria e cuja gratidão abençoa a partida do glorioso extinto.

Não seremos nós quem condemne o pesar dos infelizes. Não nos é licito condemnar a manifestação de pesar d'aquelles a quem ele prodigalisou tanto bem.

Ellas são justas.

Se eles choram, é que suas lagrimas exprimem o sentimento pela ausencia do amigo que tanto lhes assistio, mitigando-lhes os seus cruentos padecimentos, com a paciencia e dedicação do verdadeiro apostolo da caridade aos quaes elle levava o balsamo da consolação ensinando-lhes a soffrer com resignação evangelica as tempestades da vida.

Essas lagrimas exprimem o sentimento pela ausencia do amigo, são divinas e justas, como justas e divinas foram as lagrimas de Jesus. Essas lagrimas não foram derramadas pela *morte*, mas simplesmente pelo *facto da separação material*. Longe de merecer a nossa condemnação, nós as acolhemos com esse sagrado respeito que somente a pureza sabe infundir.

Que o Espirito, cuja libertação acaba de lançar-nos na orphandade, não cesse de exercer entre nós a sua salutar influencia, inspirando-nos e fortalecendo-nos,—eis tudo quanto fervorosamente pedimos a Providencia.